

## SUMÁRIO

RESUMO.....	iv
ABSTRACT.....	v

### PARTE A:

PRODUÇÃO ARTÍSTICA.....	vi
PROGRAMA DO RECITAL.....	xvi

### PARTE B: ARTIGO

#### AS CANÇÕES DE OSVALDO LACERDA COM TEXTOS DE MANUEL BANDEIRA

1- Introdução.....	1
2- Osvaldo Lacerda: aspectos de sua vida e obra.....	5
3- Lacerda: o professor e o compositor na canção de arte brasileira .....	8
4- As dez canções analisadas.....	22
5- Conclusão.....	80
6- Referências.....	84
7- Anexos.....	87

## RESUMO

O presente artigo aborda questões relativas à canção de arte brasileira, focando-se, em particular, nas dez canções do compositor brasileiro Osvaldo Lacerda com textos do poeta Manuel Bandeira. Para tanto, o autor se serve de uma fundamentação teórica geral, associando-se a ela elementos sobre o movimento nacionalista musical no Brasil e, também, uma lista de exemplos, sobretudo aqueles relacionados às chamadas “constâncias” encontradas na música brasileira. Apresenta, ainda, informações biográficas do mencionado compositor e a análise das dez canções escolhidas para estudo, segundo uma matriz analítica concebida especialmente para tal e que inclui observações do próprio compositor sobre as peças analisadas.

Palavras-chave: Canção de arte brasileira; Osvaldo Lacerda e Manuel Bandeira; nacionalismo musical brasileiro.

## ABSTRACT

Cet article soulève des questions concernant la chanson d'art brésilien, surtout à partir de l'analyse des dix mélodies du compositeur brésilien Osvaldo Lacerda, dont les paroles appartiennent au poète Manuel Bandeira. Pour cela, l'auteur se sert d'une base théorique générale, associée à des éléments touchant le mouvement musical nationaliste au Brésil. En plus, une liste d'exemples complète les observations, surtout ceux qui ont trait aux "constances" retrouvées dans la musique brésilienne. Finalement, il fournit des informations biographiques du dit compositeur, ainsi que l'analyse des dix mélodies choisies pour cette étude, selon une méthode d'analyse spécialement conçue pour cela. On y trouve également des observations du propre compositeur à l'égard des morceaux analysés.

Mots-clés: mélodies brésiennes; Osvaldo Lacerda et Manuel Bandeira; nationalisme musical brésilien.

## PRODUÇÃO ARTÍSTICA

**1- Recital didático na Igreja de São Francisco de Paula, na Cidade de Goiás, em 29 de maio de 2007.**

### **Programa:**

#### *Cânticos tradicionais*

Maria, ó mãe adorável

Meu amor, Maria!

Neste mês de alegria

Lindo mês

Ó virgem sacrossanta

Ó Sanctissima

És ó virgem pura e santa

Com doces acentos

#### *Pe. João Batista Lehman (1873-1955)*

Ave Maria (solista: Fernando Cupertino)

#### *Fernando Cupertino (n. 1959)*

Ave Maria (solista: Fernando Cupertino)

Um quarteto de vozes masculinas integrado por Sebastião da Silva Curado, Fernando Cupertino, Elder Camargo de Passos e Heber Rezende Júnior e acompanhado ao piano por Consuelo Quireze Rosa apresenta uma coletânea de música sacra no belo cenário aquitetônico da Igreja de S. Francisco de Paula, da Cidade de Goiás.

Numa promoção da Organização Vilaboense de Artes e Tradições-OVAT, Museu de Arte Sacra da Boa Morte e Casa de Cora Coralina, o programa pretende apresentar antigos cânticos marianos, hoje já praticamente abandonados. Boa parte, de autoria desconhecida, foi transmitida por sucessivas gerações de vilaboenses, a partir de sua origem portuguesa, como atestam a forma de construção poética e os termos utilizados, muitos deles do português arcaico. Outros integram o conhecido hinário católico intitulado “Harpa de Sião”, publicado

pela Congregação do Verbo Divino (Juiz de Fora-MG), muito utilizado em todo o Brasil até o Concílio Vaticano II.

Ao todo serão dez peças, onde solistas e coro masculino se alternam. Os cantores, todos da antiga Capital, foram alunos da profa. Darcília Amorim, já falecida, principal responsável pela formação musical de grande número de vilaboenses, além de ter sido a guardiã e defensora da música litúrgica de qualidade por mais de 60 anos ininterruptos, como regente e diretora do Coro da Igreja da Boa Morte e, posteriormente, da Catedral de Sant'Ana daquela cidade.

Consuelo Quireze é pianista e professora da Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás, onde ministra aulas de Piano e Música de Câmara. Desenvolve extensa programação como pianista, tendo se apresentado em teatros e salas de concerto no Brasil e no exterior, com orquestra, em solo e câmara.

É detentora de prêmios em concursos nacionais de piano. Solista de várias Primeiras Audições dos compositores Estércio Márquez Cunha, Osvaldo Lacerda e Fernando Cupertino.

Gravou dois CDs com composições de Fernando Cupertino e também a trilha sonora de um documentário sobre a escritora Regina Lacerda, escrita pelo mesmo autor.

Desenvolve intenso trabalho na divulgação da música brasileira para piano solo e em Duo Pianístico com Maria Lúcia Roriz desde 1998, com apresentações regulares em várias cidades do Brasil.

Com Fernando Cupertino forma um outro duo, de voz e piano, que se dedica especialmente à canção de arte brasileira.

2- Recital didático na Maison Trestler, em Vaudreuil-Dorion, no Québec (Canadá), em 25 de julho de 2007.

**Programa:**

**Duo Fernando Cupertino (voix) et Consuelo Quireze (piano)**

*Camargo Guarnieri (1907-1993)*

Dois ponteios (no. 48 e no. 49)

*Fernando Cupertino (n. 1959)*

Momento no. 1

Toada sentimental

Rondó em forma de choro (*création*)

*H. Villa-Lobos (1887-1959)*

Modinha (paroles de Manduca Piá)

*Camargo Guarnieri (1907-1993)*

Canção Ingênuia (paroles de Waldisa Russio)

*Cláudio Santoro (1919-1989)*

Amor em lágrimas (paroles de Vinicius de Moraes)

*Oswaldo Lacerda (n. 1927)*

Ouvir estrelas (paroles d'Olavo Bilac)

*Fernando Cupertino (n. 1959)*

Linda paixão (Nasr Chaul)

Só (paroles de Florbela Espanca)

Eu... (paroles de Florbela Espanca)

Saudade (poésie populaire brésilienne)

Teus olhos (paroles de Renato Lacerda)

Contrastes do amor (poésie populaire brésilienne)

3- Recital didático no Centro de Música Brasileira, em São Paulo(SP), em 25 de agosto de 2007.

**Programa:**



**CENTRO DE MÚSICA BRASILEIRA**

23º Ano de existência

2007

Apresentação nº 244

25 de agosto, sábado, às 18.30 horas.

Auditório Cultura Inglesa

Av. Higienópolis, 449 – Higienópolis

Tel 3826-4322

**A OBRA DE FERNANDO CUPERTINO (GOIÁS)**

**Fernando Cupertino – Canto**

**Consuelo Quireze - Piano**

Parte I (Piano solo)

Camargo Guarnieri (1907-1993)

Fernando Cupertino (1959)

Dois ponteiros nº 48 e 49

Momento nº 1 - dedicada ao professor

**Oswaldo Lacerda, por ocasião dos seus 80 anos**

Rondó em forma de choro - dedicada à pianista **Consuelo Quireze**

Parte II (Canto e Piano)

Oswaldo Lacerda (1927)

Ouvir estrelas (texto de **Olavo Bilac**) – dedicada a **Fernando Cupertino**

A cor dos olhos teus (texto de **Renato Marcondes de Lacerda**)

Fernando Cupertino (1959)

Teus olhos (texto de **Renato Marcondes de Lacerda**)

Saudade (trovas) – dedicada ao professor **Oswaldo Lacerda**

Eu... (texto de **Florbela Espanca**)

O meu cantar (texto de **Fernando Pessoa**)

Eu e a sorte (texto de **Fernando Pessoa**)

Ê trem bão! (texto de **Millor Fernandes e Dieno Castanho**)

Centro de Música Brasileira

Sede provisória Rua Santarém, 269 – Perdizes – CEP 01251-040 – Tel/fax (11) 3865-0624

eudoxia@eudoxiadebarros.com.br

3- Recital didático na Maison des Jeunesses Musicales du Canada, em Montréal, 17 de novembro de 2007.

**Programa:**

**Fernando Cupertino – Canto  
Consuelo Quireze - Piano**

Piano solo

H. Villa-Lobos (1887-1959)	Valsa da dor
Camargo Guarnieri (1907-1993)	Dois ponteiros nº 48 e 49

Voz e piano

H. Villa-Lobos (1887-1959)	Modinha
Camargo Guarnieri (1907-1993)	Canção Ingênuia
Cláudio Santoro (1919-1989)	Acalanto da rosa
	Amor em lágrimas
Oswaldo Lacerda (1927)	Ouvir estrelas (texto de Olavo Bilac) – dedicada a Fernando Cupertino
	A cor dos olhos teus (texto de Renato Marcondes de Lacerda)

Piano solo

Fernando Cupertino (1959)	Momento nº 1
	Toada sentimental
	Rondó em forma de choro - dedicado à pianista Consuelo Quireze

Voz e piano

Fernando Cupertino (1959)	Teus olhos (texto de Renato Marcondes de Lacerda)
	Saudade (trovas)
	Eu... (texto de Florbela Espanca)
	Eu e a sorte (texto de Fernando Pessoa)
	Nel mezzo del camin (texto de Olavo Bilac)
	Contrastes do amor (trovas)
	Ê trem bão (texto de Millor Fernandes e Diêno Castanho)



**4- Recital didático na Fundação Gulbenkian, em Lisboa (Portugal), no dia 29 de setembro de 2008, na programação das comemorações do centenário de morte de Machado de Assis.**

### **Programa:**

#### **Primeira parte**

##### **Três modinhas:**

Fechei na mão um sorriso

(Autor anônimo, segunda metade do séc. XIX).

Similis

(música de Joaquim Santana e texto de Leodegária de Jesus, final do séc. XIX)

Rosas

(atribuída ao Conde Afonso Celso, 1860-1938).

Atraente

(Chiquinha Gonzaga, 1847-1935)

Odeon

(Ernesto Nazareth, 1863-1934)

Coração triste op. 18 no.1

(música de Alberto Nepomuceno, 1864-1920; texto de Machado de Assis, 1839-1908)

Modinha

(música de Heitor Villa-Lobos, 1887-1959; texto de Manuel Bandeira, 1886-1968).

Valsa da dor

(H. Villa-Lobos, 1887-1959)

#### **Segunda parte**

Canção ingênua

(música de Camargo Guarnieri, 1907-1993; texto de Waldisa Russio, 1935-1990).

Amor em lágrimas

(música de Cláudio Santoro, 1919-1989; texto de Vinícius de Moraes, 1913-1980).

Valsa romântica

(música de Osvaldo Lacerda, n. 1927; texto de Manuel Bandeira, 1886-1968)

Ouvir estrelas

(música de Osvaldo Lacerda, n. 1927; texto de Olavo Bilac, 1865-1918)

Choro para piano

Momentos no. 3 e no. 2 (primeira audição)

(Fernando Cupertino, n. 1959)

Canções de Fernando Cupertino (n.1959):

Saudade

(trovas populares)

Contrastes do amor

(trovas populares)

Só

Eu...

(textos de Florbela Espanca, 1894-1930)

Eu e a sorte

O sino da minha aldeia

(textos de Fernando Pessoa, 1868-1935)

**5- Recital didático no Palácio Foz, em Lisboa (Portugal), no dia 01 de outubro de 2008.**

**Programa:**

**Primeira parte**

**Três modinhas:**

Fechei na mão um sorriso

(Autor anônimo, segunda metade do séc. XIX).

Similis

(música de Joaquim Santana e texto de Leodegária de Jesus, final do séc. XIX)

Rosas

(atribuída ao Conde Afonso Celso, 1860-1938).

Atraente

(Chiquinha Gonzaga, 1847-1935)

Odeon

(Ernesto Nazareth, 1863-1934)

Coração triste op. 18 no.1

(música de Alberto Nepomuceno, 1864-1920; texto de Machado de Assis, 1839-1908)

Modinha

(música de Heitor Villa-Lobos, 1887-1959; texto de Manuel Bandeira, 1886-1968).

Valsa da dor

(H. Villa-Lobos, 1887-1959)

**Segunda parte**

Canção ingênua

(música de Camargo Guarnieri, 1907-1993; texto de Waldisa Russio, 1935-1990).

Amor em lágrimas

(música de Cláudio Santoro, 1919-1989; texto de Vinícius de Moraes, 1913-1980).

Valsa romântica

(música de Osvaldo Lacerda, n. 1927; texto de Manuel Bandeira, 1886-1968)

Ouvir estrelas

(música de Osvaldo Lacerda, n. 1927; texto de Olavo Bilac, 1865-1918)

Choro para piano

Momentos no. 3 e no. 2 (primeira audição)

(Fernando Cupertino, n. 1959)

Canções de Fernando Cupertino (n.1959):

Saudade

(trovas populares)

Contrastes do amor

(trovas populares)

Só

Eu...

(textos de Florbela Espanca, 1894-1930)

Eu e a sorte

O sino da minha aldeia

(textos de Fernando Pessoa, 1868-1935)

Recomendação

(música de Babi de Oliveira, 1908-1993; texto de India Rego)

**6- Recital no dia 02 de outubro de 2008 no Cento Cultural Malaposta (Odivelas); recital no dia 03 de outubro de 2008 no Auditório Ruy de Carvalho (Carnaxide) e recital no dia 04 de outubro de 2008 no Mosteiro de Alcobaça.**

### **Programa:**

#### **Três modinhas:**

Fechei na mão um sorriso

(Autor anônimo, segunda metade do séc. XIX).

Similis

(música de Joaquim Santana e texto de Leodegária de Jesus, final do séc. XIX)

Rosas

(atribuída ao Conde Afonso Celso, 1860-1938).

Coração triste op. 18 no.1

(música de Alberto Nepomuceno, 1864-1920; texto de Machado de Assis, 1839-1908)

Valsa da dor

(H. Villa-Lobos, 1887-1959)

Canção ingênua

(música de Camargo Guarnieri, 1907-1993; texto de Waldisa Russio, 1935-1990).

Amor em lágrimas

(música de Cláudio Santoro, 1919-1989; texto de Vinícius de Moraes, 1913-1980).

Ouvir estrelas

(música de Osvaldo Lacerda, 1927; texto de Olavo Bilac, 1865-1918)

Toada

Momentos no. 3 e n. 2

(Fernando Cupertino, n. 1959)

#### **Canções de Fernando Cupertino, n.1959:**

Só

Eu...

(textos de Florbela Espanca, 1894-1930)

Contrastes do amor

(trovas populares)

Eu e a sorte

O sino da minha aldeia

(textos de Fernando Pessoa, 1868-1935)

Recomendação

(música de Babi de Oliveira, 1908-1993; texto de India Rego)

**6- Recital didático na Igreja de N. Sra. do Rosário da Cidade de Goiás, intitulado "A música sacra através dos tempos", no dia 11 de abril de 2009.**

**PROGRAMA**

*1- Ave regina caelorum (canto gregoriano)*

Ave Regina Caelorum	Salve, Rainha do Céu
Ave Domina angelorum	Salve, Soberana dos anjos
Salve radix, salve porta	Salve, raiz; Salve, porta
Ex quae mundo lux est orta	Pela qual a luz nasceu para o mundo
Gaude virgo gloriosa	Rejubila, virgem gloriosa
Super omnes speciosa	Linda sobre todas
Salve, o valde decora	Salve, ó muito adornada
Et pro nobis Christum exora	E reze por nós a Cristo

*2- J.S. Bach (?) (1685-1750): Eis a inefável rosa*

*3- W.A. Mozart (1756-1791): Laudate Dominum*

Laudate Dominum omnes gentes	Louvai ao Senhor, nações todas
Laudate eum omnes populi	glorificai-o, todos os povos!
quoniam confirmata est super nos	Pois seu amor por nós é forte
miserericórdia ejus	e sua verdade é para sempre
et veritas Domini manet in æternum	Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo
Gloria Patri et Filio et Spiritui Sancto	assim como era no princípio, agora e sempre
sicut erat in principio et nunc et semper	por todos os séculos dos séculos, Amém
et in sæcula sæculorum, Amen	

*4- C. Gounod (1818-1893): Ó Divin Redempteur*

Ah! ne repousse pas mon âme pécheresse...	Ah! Não rejeites minha alma pecadora...
Entends mes cris et vois mon repentir.	Ouve meus clamores e vê meu remorso.
À mon aide Seigneur hâte-toi d'accourir	Vem depressa em meu socorro, Senhor,
Et prends pitié de ma détresse!	E tem piedade de minha aflição!
De la justice vengeresse	Da justiça vingativa desvia os golpes, meu
Détourne les coups, mon Sauveur!	Salvador!
Ó Divin Redempteur!	Ó Divino Redentor!
Pardonne à ma faiblesse,	Perdoa minha fraqueza,
Dans le secret des nuits je répandrai mes	No silêncio das noites derramarei meu
pleurs	pranto
Je meurtrirai ma chair sous le poids su cilice	E mortificarei minha carne sob o peso do
Et mon coeur altéré du sanglant sacrifice	cilício
Bénira de ta main les clementes rigueurs.	E meu coração alterado pelo cruel sacrifício
	Bendirá os clementes rigores de Tua mão.

*5- G. Fauré (1845-1924): Tantum ergo*

Tantum ergo sacramentum	O sacramento tão grande
Veneremur cernui	Veneremos curvados
Et antiquum documentum	E a antiga lei
Novo cedat ritui	Dê lugar ao novo rito
Præstet fides supplementum	A fé venha suprir
Sensuum defectui	A fraqueza dos sentidos
Genitori, genitoque	Ao Pai e ao Filho
Laus et jubilatio	Saudemos com brados de alegria,
Salus, honor, virtus quoque	Louvando-os, honrando-os, dando-lhes
Sit et benedictio	Graças e bendizendo-os
Procedenti ab utroque	Ao Espírito Santo que procede de ambos
Comparsit laudatio	Demos os mesmos louvores

6- E. Elgar (1857-1934): *Ave verum corpus*

Ave verum corpus	Salve, verdadeiro corpo
Natum de Maria Virgine	Nascido da Virgem Maria
Vere passum	Verdadeiramente sofrido
Immolatum in cruce pro homine	Imolado na cruz pelo homem
Cujus latus perforatum	De cujo lado traspassado
Unda fluxit sanguine	Correu água e sangue
O Jesu dulcis! O Jesu pie! O Jesu Fili Mariæ	Ó suave Jesus, Ó Jesus piedoso, Ó Jesus, filho de Maria

7- Anônimo (século XVIII): *Com doces acentos*

8- José Iria Xavier Serradourada (1831-1898): *Solo das Dores*

9- L. Banfi: *Ladainhas de Nossa Senhora*

10- Frei Pedro Sinzig (1876-1952): *Quantas estrelas (Harpa de Sião, p. 218)*

11- Anônimo: *Maria, ó mãe adorável! (Harpa de Sião, p. 251)*

12- Anônimo: *Bendito seja o santuário (Harpa de Sião, p. 127)*

13- Pe. Fausto Santa Catarina (1913-2006): *Missã N. Sra. Mãe da Igreja (Ato penitencial)*

14- Fernando Cupertino (n. 1959) : *Ó Salutaris*

O salutaris Hostia	Ó Hóstia que salva
Quae caeli pandis ostium	Que abre as portas do céu
Bella premunt hostilia	Lutas adversas nos oprimem
Da robur, fer auxilium	Dá-nos força, traz-nos auxílio

16- Fernando Cupertino (n. 1959): *Panis angelicus*

Panis angelicus,	O pão dos anjos
Fit panis hominum,	Torna-se pão dos homens,
Dat panis coelicus figuris terminum.	E o pão dos céus dá fim aos velhos símbolos.
O Res mirabilis!	Ó Coisa admirável!
Manducat Dominum,	O Senhor é a comida
Pauper, pauper servus et humilis!	Do pobre e humilde servidor!

17- Fernando Cupertino (n. 1959): *Ave Maria*

Ave Maria, gratia plena	Ave Maria, cheia de graça
Dominus tecum	O Senhor é convosco
Benedicta tu in mulieribus	Bendita sois vós entre as mulheres
Et benedictus fructus ventris tui Jesus	E Bendito é o fruto do vosso ventre Jesus
Sancta Maria, Mater Dei	Santa Maria, mãe de Deus
Ora pro nobis peccatoribus	Rogai por nós pecadores
Nunc et in hora mortis nostrae	Agora e na hora de nossa morte
Amen	Amém

16- Pe. J. B. Lehmann (1873-1955): *Hino a N. Sra. do Rosário.*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
 ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS  
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO – MESTRADO EM MÚSICA

**RECITAL DE DEFESA DE MESTRADO**

Dia 27 de abril de 2009, 13 horas, auditório da EMAC

*Fernando P. Cupertino de Barros, canto*

Músicos convidados:

**Maria Caroline de Souza Porto, piano**  
**Rosana Rodrigues, flauta**

**Antonio Vivaldi (1678-1741):** *Piango, gemo, sospiro (cantata)*

**I –** *Piango, gemo sospiro (ária)*

**II –** *Povero cor, che pensi (recitativo)*

**III –** *Pur ch'a te grata sai la mia morte (ária)*

**Charles Gounod (1818-1893):** *Repentir (O Divin Redempteur)*

**M. Camargo Guarnieri (1907-1993):** *Canção ingênua*

**Cláudio Santoro (1919-1989):** *Amor em lágrimas*

*Acalanto da rosa.*

**Oswaldo Lacerda (n. 1927):** *Cantiga I*

*Valsa romântica*

*Canção para a minha morte.*

*Ouvir estrelas*

**Fernando Cupertino (n. 1959):** *Eu e a sorte*

*Eu...*

*Teus olhos*

*Três trovas de amor e saudade:*

**I –** *Contrastes do amor*

**II –** *Saudade*

**III –** *Ê trem bão!...*

Notas de programa:

Antonio Vivaldi (1678-1741): *Piango, gemo, sospiro* (cantata para voz e contínuo, com flauta opcional)

Cantata profana em três movimentos, escrita no tradicional estilo italiano de câmara do período Barroco. Embora sem o caráter inovador e virtuosístico de seus concertos e óperas, Vivaldi produziu diversas dessas cantatas, que nada ficam a dever ao conjunto de sua obra quanto à qualidade. O primeiro movimento, uma ária escrita em forma de *passacaglia* cromática, na qual o texto “choro, gemo, suspiro...” estabelece o tom de sofrimento amoroso que permeia a obra. No recitativo, o amante lamenta o desdém da amada, aos pés de quem ele se sente desfalecer. Na ária final, o amante enche-se de coragem e diz à amada que, ainda que sua morte a agrade, ele saberá calar-se ante o destino cruel.

Charles Gounod (1818-1893): *Repentir* (*O Divin Redempteur*)

Esta "cena em forma de oração" para voz e orquestra, cujo título original em francês é *Repentir* (*Arrependimento*), foi composta em abril de 1893, pouco antes de sua morte. Em 15 de dezembro de 1894, o periódico literário *La Revue de Paris* publicou uma redução da obra para voz e piano, em comemoração à milésima apresentação da ópera *Fausto*, na Ópera de Paris. No texto, de autoria do próprio Gounod, o compositor parece dirigir-se ao Criador, suplicando o perdão de suas faltas.

M. Camargo Guarnieri (1907-1993): *Canção ingênua*

**Texto de Waldisa Russio (1935-1990)**

Escrita em 1959, com texto de sua cunhada Waldisa Russio, a canção lembra uma modinha, em tonalidade menor, com linhas contrapontísticas cromáticas que lhe conferem um caráter nostálgico. A pequena coda acentua ainda mais o cromatismo.

Cláudio Santoro (1919-1989): *Amor em lágrimas; Acalanto da rosa.*

**Textos de Vinicius de Moraes (1913-1980)**

Santoro e Vinicius de Moraes, vivendo cada um deles amores impossíveis, escreveram melodias e poemas, em Paris, em 1957, que foram, mais tarde, reunidos sob o nome de *13 Canções de amor*. Santoro havia escrito uma série de prelúdios para piano. Ao mostrá-los ao amigo Vinicius, as poesias fluíram naturalmente, preenchendo espaços dramáticos e líricos criados por sobre a parte do piano. Consideradas uma das mais felizes criações do gênero *Lied* na música brasileira, delas fazem parte *Amor em lágrimas* e *Acalanto da rosa*.

Oswaldo Lacerda (n. 1927): *Cantiga I, Valsa romântica; Canção para a minha morte.*

**Textos de Manuel Bandeira (1886-1968)**

As três canções, com texto de Manuel Bandeira, foram compostas em diferentes períodos da vida de Lacerda. *Cantiga I*, escrita em 1950, em sua fase de autodidatismo, tem forma ternária (A-B-A') e apresenta um rico contraponto polirrítmico; *Valsa romântica*, de 1997, tem o caráter de valsa seresteira e possui forma binária, onde é evidente o uso do "violão pianístico"; *Canção para a minha morte*, também composta em 1997, também tem forma binária, com uma marcação rítmica que reforça nitidamente o sentido das palavras. Tem sua primeira audição mundial neste recital.

Oswaldo Lacerda (n. 1927): *Ouvir estrelas*

**Texto de Olavo Bilac (1865-1918)**

Utilizando como texto o célebre soneto *Ora (dizeis) ouvir estrelas!*, de Olavo Bilac, o compositor escreveu esta canção em 2006, dedicando-a "ao caro amigo Fernando Passos Cupertino de Barros". Tem forma livre, declamatória e linear, na qual se pode facilmente reconhecer trechos narrativos e trechos descritivos de grande lirismo.

Fernando Cupertino (n. 1959): *Eu e a sorte*

**Texto de Fernando Pessoa (1888-1935)**

Composta em 2006, a canção tem forma binária. O piano imita o violão, num *ostinato* em harpejo e com baixo melódico, ao estilo do violão seresteiro.

*Eu...*

**Texto de Florbela Espanca (1894-1930)**

Composta em 2007, a canção procura valorizar a beleza e o sentido do soneto que retrata nitidamente a vida conturbada da poetisa portuguesa.

*Teus olhos*

**Texto de Renato Marcondes de Lacerda (1893-1956)**

Com caráter de valsa seresteira, foi composta em 2006 e teve como propósito prestar uma homenagem ao professor Osvaldo Lacerda, empregando um soneto escrito por seu pai em 1915. Lacerda havia utilizado o mesmo texto para compor a canção *A cor dos olhos teus*, em 2006. O soneto foi dedicado, à época, àquela que viria a ser a mãe do compositor, Júlia Costa, então namorada de Renato Lacerda.

*Três trovas de amor e saudade*

**I. *Contrastes do amor***

Composta em 2006, pertence ao ciclo de canções escritas por sugestão do prof. Osvaldo Lacerda. De forma A-B-A', tem caráter jocoso e utiliza tons afastados.

**II. *Saudade***

Composta em 2005, e dedicada ao prof. Osvaldo Lacerda, a canção tem forma ternária e caráter modinheiro.

**III. *Ê trem bão!...***

**Texto de Millor Fernandes e Diêno Castanho**

A canção tem a forma de um rondó de cinco partes e foi composta em 2006. De caráter jocoso, toma emprestado do linguajar goiano a expressão utilizada como título e que significa "algo muito bom".